



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	As Doenças Crônicas não Transmissíveis na 10ª região de saúde do Rio Grande do Sul: caracterização das internações e mortalidade.
Autor	LARISSA SANT ANNA KELLERMANN CARVALHO
Orientador	ADRIANA ROESE

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são as principais responsáveis por mortes tanto no contexto mundial quanto nacional. A magnitude das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) exige especial atenção por parte de pesquisadores do campo da saúde. No Brasil as DCNTs correspondem a aproximadamente 70% das mortes, sendo assim consideradas como um grande problema de saúde pública (BRASIL, 2011). Desta forma, seguindo a Agenda Nacional de Pesquisa em Saúde, foi escolhida a subagenda Doenças Não Transmissíveis (DNT) e o tema de pesquisa Hipertensão, Diabetes e Obesidade para realização da pesquisa.

Neste estudo objetiva-se caracterizar as internações e a mortalidade nas internações por DCNTs na 10ª Região de Saúde do RS a partir das morbidades citadas.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo com base em dados secundários. O período de análise desta pesquisa conforma-se entre os anos de 2004 a 2013. Os dados secundários analisados foram coletados diretamente no Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS/DATASUS), através das Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs). Quanto às estimativas populacionais referentes aos anos em estudo, as informações foram obtidas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo coletados através do site do DATASUS. Foram selecionados os grupos de diagnóstico do CID 10 das Doenças hipertensivas, Diabetes Mellitus e Obesidade e outras formas de hiperalimentação, segundo residência nos municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Glorinha, Gravataí, Porto Alegre e Viamão. Os dados desta pesquisa foram coletados entre os meses de março-junho de 2014. Para tabulação dos dados foi utilizado o programa TabWin e a geração da taxas o Excel.

Resultados: Através de análise preliminar da proporção de AIH por Doenças hipertensivas e Diabetes mellitus confirma-se que ao longo dos anos em estudo as faixas etárias que mais internam são as faixas de 50-59 anos, seguida da faixa de 60-69 anos, correspondendo a uma média de 21,99% e 23,61% para Diabetes mellitus nas faixas etárias respectivas e 24,23% e 22,03% para Doenças hipertensivas também nas faixas etárias respectivas.

Já a faixa etária que mais interna por Obesidade, a partir da mesma análise, é a faixa de 30-39 anos, seguida pela faixa etária de 40-49 anos, com médias de 36,44% e 26,51% respectivamente. Ainda com uma média alta de internação de 19,02%, se comparada a outras faixas etárias, a faixa de 20-29 anos revela internação mais cedo por Obesidade do que por Doenças hipertensivas e Diabetes Mellitus.

Na análise da Taxa de mortalidade por internação por Diabetes mellitus nos anos de 2004-2013, todos os municípios apresentaram maior mortalidade na faixa etária de 80-89 anos à exceção do município de Cachoeirinha, que apresentou maior mortalidade na faixa de 70-79 anos. Para a mesma análise a Doença hipertensiva segue o mesmo padrão, à exceção de Viamão que apresenta maior mortalidade na faixa etária de 60-69 anos. Não foram encontrados dados para a Obesidade.

Considerações Finais: Estes dados apontam para a necessidade de detalhamento nas análises que estão sendo realizadas, especialmente em função das características relacionadas ao grupo da Obesidade que tem população mais jovem sendo internada por estas causas e a inexistência de dados para este grupo de causas.